



O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DA VOCALIZAÇÃO

PASINATTO, Rubiamara¹; LINCK, Ieda Márcia Donati²

Palavras-Chave: Língua Portuguesa. Funcionalidade. Ensino.

A convivência prevê um processo contínuo de comunicação. Assim, melhorar a capacidade comunicativa é uma maneira de ampliar o relacionamento com o outro, habilitando-se para compreender e interagir melhor com o mundo. No dia a dia, quando nos comunicamos pela fala ou escrita, a língua portuguesa é sempre fundamental para que possamos ser compreendidos. O simples fato de redigirmos um e-mail para um familiar ou amigo necessita de um prévio conhecimento da língua, tanto para escrever quanto para entender o que foi enviado. Nessas duas ações, conhecer a ortografia, ter noções de coesão e coerência e perceber o que nem sempre a mensagem está claramente explícita no texto, é fundamental. Mas estar em dia com o português é importante para atividades que vão além do conviver com o outro. Esse aspecto também é essencial para ingressar e permanecer no mundo do trabalho, que tem se mostrado cada vez mais exigente e dinâmico. Apesar de todos os fatores já citados, os quais tornam o conhecimento da Língua Portuguesa uma condição indispensável para qualquer cidadão, observou-se durante as visitas *in loco* em uma sala de aula no 1º ano do Ensino Médio noturno de uma determinada Escola Estadual de Cruz Alta/RS, que há uma certa resistência dos alunos quando o assunto são as aulas desta disciplina. O fato, percebido nas observações e comprovado por meio de questionários aplicados na turma, é que a maioria dos estudantes não percebe a aplicabilidade daquilo que é apresentado em aula para sua vida, aspecto que acaba distanciando-os da “matéria” e de seu uso na comunicação oral e escrita. Isso fica cada vez mais evidente no caso de alunos do ensino noturno, no qual geralmente o estudante trabalha durante o dia e, portanto frequenta as aulas com uma perspectiva de necessidade, visualizando uma vida melhor de forma quase imediata. Diante disso, o presente estudo apresenta uma proposta de Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, pautada em atividades de vocalização para o ensino de conteúdos gramaticais como Fonética e Morfologia. A iniciativa pretende municiar os alunos para a utilização funcional desses conhecimentos na interpretação e produção textual, bem como permitir que os estudantes circulem em diferentes ambientes sociais e empresariais de maneira mais segura quando o assunto for o uso do português. Nem certo nem errado, mas o adequado.

1. Acadêmica de Letras da Universidade de Cruz Alta, jornalista do Núcleo Integrado de Comunicação Unicruz e Especialista em Linguística, Literatura e Ensino de Línguas pela Unicruz.

2. Mestre em Linguística pela UPF. Doutoranda em Linguística pela UFSM. Docente do Centro de Ciências Humanas e Comunicação da Universidade de Cruz Alta/RS.